



Assembleia da República
 Gabinete do Presidente

N.º de Entrada **395209**

Classificação

0504 02

Data **11 04** Número **15** /XI (.ª)



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO 11 04 Número 15 /XI (.ª)

PERGUNTA Número 3884/XI (2 .ª)

Assunto: Encerramento dos cursos de nível IV na Região de Lisboa e Vale do Tejo

Expeça-se
Publique-se
1914111
Q Secretário da Mesa
<i>reco</i>

Destinatário: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

*Encaminhamento de S.E. X.P. A.P. à
 Sua Secretária da Mesa*

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

11.04.19

[Handwritten signature]

O grupo parlamentar do Bloco de Esquerda dirigiu a 14 de Janeiro e a 6 de Outubro de 2010 uma pergunta ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior sobre o assunto em epígrafe. Até ao momento nunca obtivemos nenhuma resposta por parte do Ministério sobre as razões que levaram ao encerramento dos cursos de nível IV na região de Lisboa e Vale do Tejo (LVT).

Soubemos na altura que o pólo de Sintra da Escola de Tecnologia de Gestão Industrial iria ser encerrado, em funcionamento desde o ano de 2002, nas instalações da Faculdade de Engenharia da Universidade Católica Portuguesa. Este encerramento deveu-se ao facto de a Região de LVT já não ter acesso às verbas provenientes do QREN relativas ao Objectivo 1. Tal facto conduziu a que a entidade financiadora desta instituição (Programa Operacional Potencial Humano - QREN) deixasse de atribuir verbas a Escolas Tecnológicas na Região de LVT para a oferta de determinados tipos de formação. Assim sendo, a formação proporcionada pela Escola de Tecnologia de Gestão Industrial manteve-se apenas na sede no Porto e num outro pólo nas Caldas da Rainha, no qual existem somente alguns cursos tecnológicos, e aos quais os/as estudantes devem agora candidatar-se caso estejam interessados/as na oferta anteriormente existente na Região de LVT.

Segundo as informações que o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda conseguiu reunir, a situação de não abertura de alguns cursos tecnológicos de nível IV tem-se alastrado por outros estabelecimentos de ensino em Lisboa e Vale do Tejo, nomeadamente a Escola Náutica Infante D. Henrique.

Como se sabe, os cursos tecnológicos de nível IV são, em muitos casos, a oportunidade para muitas pessoas de obter uma formação tecnológica especializada, o que lhes proporciona a possibilidade de

ingressar no Ensino Superior, em pé de igualdade com quem frequentou o nível de Ensino Secundário. O Bloco de Esquerda considera que colocar em risco e permitir que se encerrem instituições que oferecem este nível de formação prejudica o desenvolvimento do país e a sua maior qualificação.

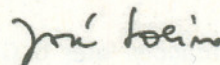
Acabar com o financiamento destes cursos tecnológicos na região de LVT veio pôr em causa a capacidade de oferta deste nível de formação por parte das instituições que o ministram, além de que não faltam candidatos à sua frequência. É certo que a decisão de não continuar a oferta destes cursos de nível IV não é do POPH – no entanto, o facto de este deixar de atribuir verbas que permitam a sua continuação sem que sejam criados outros mecanismos de apoio leva a que este nível de formação não esteja disponível a todos os cidadãos que procuram esta qualificação.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, as seguintes perguntas:

1. Está o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior a par de quantos estabelecimentos que ministram o nível de formação IV estão a deixar de o fazer por falta de financiamento na região de Lisboa e Vale do Tejo no presente ano lectivo?
2. Tem o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior soluções alternativas ao financiamento do POPH-QREN, no sentido de manter estas formações na Região mencionada?
3. Que motivos aponta o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior para que em 2002 se financiassem instituições que ministram cursos tecnológicos de nível IV e que, não havendo uma diminuição na sua procura, esse financiamento deixe agora de existir?

Palácio de São Bento, 15 de Abril de 2011.

O Deputado



José M. Soeiro